

FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL NA PERSPECTIVA DO PNE: UM OLHAR SOBRE AS COMPETÊNCIAS PARA UTILIZAÇÃO DE TICS NA EDUCAÇÃO BÁSICA¹

Artur Pires de Camargos Júnior²

RESUMO

O tema desta pesquisa é a formação docente inicial na perspectiva do Plano Nacional de Educação, com foco nas competências para o uso de TICs na Educação Básica. O objetivo é compreender a formação docente inicial na perspectiva do PNE e do desenvolvimento de competências para utilização de TICs na Educação Básica. Este estudo justifica-se pela reflexão sobre a formação inicial de professores no contexto da cibercultura a partir da proposta do Plano Nacional de Educação. Os principais autores que embasam a pesquisa são Sergio Tobón, Pierre Lévy e Francisco Imbernón. A metodologia da pesquisa foi qualitativa, de caráter exploratório e bibliográfico. Com este estudo, percebe-se a possibilidade de a reforma da formação docente inicial proposta pelo Plano Nacional de Educação ocorrer com foco no desenvolvimento de competências para a utilização de TICs na Educação Básica.

Palavras-chave: Formação. PNE. Competências. TICs.

INTRODUÇÃO

A sociedade do século XXI é conhecida como sociedade da informação ou sociedade digital devido à utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em diversos contextos. O tema desta pesquisa é a formação docente inicial na perspectiva proposta pelo Plano Nacional de Educação (PNE), com foco no desenvolvimento de competências docentes para o uso de TICs na Educação Básica. Assim, o objetivo geral é compreender a formação docente inicial na perspectiva do PNE e do desenvolvimento de competências para utilização de TICs na Educação Básica.

O estudo se justifica pela necessidade de refletir sobre a formação docente inicial em função do contexto do século XXI. Para tanto, deve haver uma matriz de competências docentes para utilização de TICs na Educação Básica. Os principais autores que embasam a pesquisa são Sergio Tobón, Pierre Lévy e Francisco Imbernón. A metodologia utilizada foi a qualitativa, de cunho exploratório e bibliográfico. A investigação permite compreender como a formação docente inicial pode favorecer o desenvolvimento de competências para o uso de TICs na Educação Básica.

¹ Adaptação de trabalho curricular desenvolvido na disciplina “Curriculum y Evaluación” (Mestrado em Educação – UDE, Uruguai).

² Mestrando em Educação; Especialista em Psicopedagogia Clínica/Institucional, Tecnologias em EaD, Supervisão/Orientação/Inspeção Escolar e em Educação Inclusiva; Graduado em Normal Superior e Pedagogia. Universidad de la Empresa (UDE, Uruguai)



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

DESENVOLVIMENTO

O Plano Nacional de Educação é um plano decenal criado pelo Ministério da Educação para vigorar entre 2014 e 2024. A Meta 15 do PNE garante a todos os professores formação em cursos de licenciatura na área do saber em que atuam (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2014). Ressalta-se, neste sentido, a Estratégia 15.6 do plano: a reforma curricular das licenciaturas para formação geral, na área do saber e em didática específica, com a incorporação de TICs e de forma articulada com a base nacional comum dos currículos de Educação Básica (IBID.).

Nesta pesquisa, defende-se a reforma curricular das licenciaturas a partir da formação por competências. Elegem-se, como exemplo, as competências docentes para utilização de TICs na Educação Básica. Tobón (2006) conceitua as competências como um conjunto de elementos cognitivos, afetivos e práticos mobilizados pelo ser humano em um determinado contexto.

As TICs são, de acordo com Gebran (2009), ferramentas que armazenam e processam informação. Há relações entre as TICs e os processos de ensino-aprendizagem, pois elas possibilitam a comunicação, interação e colaboração entre pessoas que estejam em um mesmo local ou separadas no espaço e/ou no tempo.

Para explorar o potencial didático-pedagógico das TICs, sugere-se o desenvolvimento de competências específicas nos cursos de licenciatura. No Brasil, no entanto, ainda não há uma matriz oficial de competências tecnológicas para Professores de Educação Básica. Recentemente, o Centro de Inovação para a Educação Brasileira (2018), o CIEB, lançou uma nota técnica sugerindo uma matriz ainda não oficial. Conforme a realidade brasileira evidenciada na Nota Técnica do CIEB, adaptou-se, então, um modelo mais completo desenvolvido no ano de 2008 no Chile. Devido à extensão deste resumo, suprimiram-se os indicadores das competências.

Quadro de competências docentes para a utilização de TICs na Educação Básica

| Categoria | Competências |
|---------------------|--|
| PEDAGOGIA | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Utilizar as TICs nos processos de ensino e aprendizagem para contribuir para o desenvolvimento do currículo; ➤ Utilizar as TICs para elaborar materiais que enriqueçam o ensino. |
| GESTÃO | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Utilizar as TICs para elaborar, manter e administrar a documentação escolar; ➤ Utilizar as TICs para fortalecer a imagem corporativa da escola. |
| CULTURA TECNOLÓGICA | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver habilidades de utilização das TICs que revelem domínio básico de equipamentos e softwares; ➤ Compreender aspectos éticos e legais básicos associados ao uso geral das TICs; ➤ Desenvolver capacidades de autonomia para a apropriação e integração da informática educativa no estabelecimento escolar; ➤ Manter operativas as TICs disponíveis na escola para evitar imprevistos durante as atividades didático-pedagógicas; ➤ Administrar as TICs disponíveis de forma a trabalhar em equipe com os atores envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem. |

Fonte: Adaptado pelo autor a partir de Salvat e Miranda (2008) *apud* Bastos (2010).

A cibercultura, termo proposto por Lévy (2010) para designar a cultura de utilização de TICs, redimensiona o papel da escola e do docente. Neste sentido, é necessário que a formação inicial de Professores de Educação Básica possibilite o domínio teórico, técnico e pedagógico referente às TICs. Situações de ensino-aprendizagem mediadas por recursos tecnológicos devem ser vivenciadas pelos aspirantes à carreira do magistério.

Em licenciaturas presenciais e na modalidade a distância, os estudantes necessitam, por exemplo, experimentar recursos tecnológicos que favoreçam a interação, a colaboração e a construção de conhecimentos de forma autônoma na perspectiva de Freire (2002). Paralelamente, deve-se desenvolver a iniciação científica com pesquisas sobre a utilização didático-pedagógica de TICs. Assim, conforme Imbernón (2011), o futuro docente envolve-se na resolução de problemas.

Pimentel e Pontuschka (2014) defendem a centralidade do Estágio Curricular Supervisionado na formação docente inicial. Ele seria ideal para aplicar e desenvolver competências necessárias ao exercício profissional com TICs, o que seria coerente com a

Estratégia 15.8 do PNE. Trata-se, na verdade, de ensaiar propostas de inovação educacional com tecnologias a partir de uma verdadeira Didática das TICs, a fim de corresponder às estratégias 2.6 e 7.12 do PNE, por exemplo.

De acordo com Gil (2017), a abordagem desta investigação é de caráter qualitativo. Quanto aos objetivos, ela se caracteriza como exploratória, pois promoveu maior familiaridade com o tema. Em relação aos procedimentos, a pesquisa é do tipo bibliográfico porque se baseou em materiais já publicados sobre formação inicial de professores e competências para a utilização de TICs.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta investigação, percebe-se a possibilidade de a reforma curricular das licenciaturas, proposta pelo PNE, ocorrer sob o viés da formação por competências. Este estudo enfatizou, então, a formação para o desenvolvimento de competências docentes para utilização de TICs na Educação Básica. No contexto do PNE, objetiva-se uma Educação de qualidade para todos, o que inclui a utilização das novas tecnologias devido ao contexto cibercultural em que a sociedade está inserida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, Maria Inês. O desenvolvimento de competências em “TIC para a Educação” na formação de docentes na América Latina. In: O Impacto das TICs na Educação (Conferência), 2010, Brasília. TIC & Edu. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012844.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. CIEB Notas Técnicas 8: Competências de professores e multiplicadores para o uso de TICs na Educação. Disponível em: <http://www.cieb.net.br/wp-content/uploads/2018/01/CIEB_NotaTecnica-8_nov2017.pdf>. Acesso em: 1º fev. 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GEBRAN, Mauricio Pessoa. Tecnologias educacionais. Curitiba: IESDE, 2009.

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. 3. ed. São Paulo: 34, 2010.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Planejando a próxima década: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação.88

PIMENTEL, Carla Silvia; PONTUSCHKA, Nídia Nacib. A construção da profissionalidade docente em atividades de estágio curricular: experiências na Educação Básica. In: ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs.). Estágios supervisionados na formação docente. São Paulo: Cortez, 2014.

TOBÓN, Sergio. Aspectos básicos de la formación basada en competencias. Disponível em:

<http://www.urosario.edu.co/CGTIC/Documentos/aspectos_basicos_formacion_basada_competencias.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2018.